



**NÃO  
AO**



## PRINCIPAIS CONQUISTAS

- » **Retirada da obrigatoriedade de as empresas se tornarem sociedades anônimas;**
- » **Fim da exigência de as empresas não terem mais ações preferenciais e a aprovação de que o Estatuto das Estatais só será obrigatório para as empresas que tenham mais de R\$ 90 milhões de receita operacional bruta, o que deixa de fora a maioria das estatais com menor porte.**

# Juntos contra a PRIVATIZAÇÃO

**Projeto que ameaça instituições como Caixa e Banco do Brasil passou pelo Senado com avanços, mas luta segue na Câmara**

Apesar dos avanços com a aprovação do texto substitutivo ao Projeto de Lei do Senado (PLS) 555 (confira no quadro ao lado), o chamado Estatuto das Estatais, o projeto privatista que ameaça empresas como a Caixa, o Banco do Brasil e todo o patrimônio brasileiro exige nova frente de luta, agora no âmbito da Câmara dos Deputados.

Entre os aspectos negativos que reforça a necessidade de um novo enfrentamento está a proibição de trabalhadores fazerem parte dos conselhos de administração das estatais, e a exigência de que 25% dos integrantes desses conselhos sejam independentes, sem explicar o que seria essa “independência”.

“Se essas empresas são do

povo, como impedir a entrada do povo?”, indaga os movimentos sociais e sindical, que depois da atuação bem-sucedida no Senado, onde a votação do projeto foi adiada cinco vezes, voltam a unir forças para pressionar novas mudanças e tirar os pontos negativos do texto, que agora tramita na Câmara dos Deputados, onde será votado em breve.

## VEM AÍ

### 6º CAMPEONATO DE FUTEBOL SOCIETY

**Monte sua equipe  
e venha participar**

**DATA:** 21/5

**Local:** Brás Cubas Soccer



**Inscrições até 16/5**

## FALA PRESIDENTE!

## Defender a democracia sempre



**D**efender a democracia sempre foi e continua sendo um dos pilares do movimento sindical. Sem ela, é impossível lutar por direitos e garantir avanços à classe trabalhadora.

Neste momento que vivemos, de polarização na política, torna-se ainda mais importante essa mobilização a favor do Estado de Direito. Só assim é possível assegurar as conquistas obtidas em décadas de lutas e travar novas frentes de batalha.

Esta edição do **Alerta Bancários** é um retrato da dimensão do trabalho do movimento sindical em defesa dos trabalhadores e do patrimônio brasileiro. Nossa pressão foi fundamental para adiar a votação e promover mudanças no texto do PLS 555, que ameaça a Caixa e o Banco do Brasil. Também foi assim que conquistamos avanços nas questões relacionadas à saúde dos funcionários do Itaú, conforme retratamos na página 4.

Tudo isso nos mostra que a saída deve ser construída dentro da democracia para que os direitos de todos sejam igualmente amparados.

**FRANCISCO CANDIDO É PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE MOGI DAS CRUZES, SUZANO, POÁ, BIRITIBA MIRIM E SALESÓPOLIS**

## EXPLORAÇÃO



## BANCOS CORTARAM 1,3 MIL empregos em fevereiro

**Realidade contrasta com os lucros do setor financeiro, que ganha mesmo num cenário de retração econômica**

**M**esmo com lucros nas alturas, o saldo de empregos no setor bancário continua negativo. Somente em fevereiro, foram extintos 1.327 postos de trabalho nos bancos em todo o País. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho. Essa foi a diferença entre os 2.785 admitidos e os 1.458 demitidos no segundo mês do ano. Uma realidade que contrasta com os ganhos crescentes registrados a cada ano.

O presidente do Sindicato de Mogi, Francisco Candido, destaca que o setor financeiro é um dos poucos que continuam lucrando mesmo com a retração econômica. Portanto, não há justificativa para tantas demissões.

Os números do Caged também apontam que o salário médio dos demitidos era R\$ 6.667,36 e o dos admitidos, R\$ 3.342,64. Ou seja, os contratados em fevereiro entraram ganhando 50% do que recebiam os que saíram.

“Os bancos também ganham muito com a rotatividade, pois os novos contratados recebem um salário muito inferior àqueles que saíram. Por isso, uma de nossas bandeiras é por mais contratações”, ressalta.

## Caixa

A Caixa Federal também contribuiu para o saldo negativo de empregos. Foram 110 vagas a menos no banco público em fevereiro. Em janeiro e fevereiro os bancos extinguíram 783 vagas, enquanto a Caixa cortou 192 postos de trabalho.

## LAZER



**Diversão:** Bancários da base do Sindicato de Mogi participaram em março da excursão para o Parque Aquático Wet'n Wild, organizada pela diretoria da entidade. O passeio reuniu trabalhadores bem como seus familiares que puderam desfrutar de momentos de muita descontração e lazer.

## APREENSÃO

# Bancários protestam contra REESTRUTURAÇÃO DA CAIXA

**Trabalhadores se queixam da falta de transparência do banco e reivindicam mais contratações e melhores condições de trabalho**

Nada de reestruturação! O que os trabalhadores da Caixa Econômica Federal querem é mais contratações e melhores condições de trabalho nas unidades. Este foi o recado dado pela categoria em todo o País em 24 de março, durante o Dia Nacional de Luta. Diretores do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região percorreram as agências da base para conscientizar os funcionários e protestar contra o desrespeito e descaso do banco. Na ocasião, foi distribuída uma carta aberta explicando os motivos do ato.

A reestruturação do banco foi anunciada no dia 10 de março, mas os comunicados eletrônicos que estão sendo enviados aos empregados vêm causando mais confusão do que esclarecimentos. Os bancários se queixam de falta de transparência e informações vagas e inconsistentes.



Diretores percorreram agências da base do Sindicato

A reestruturação integra o chamado pacote de maldades, nome cunhado pelos trabalhadores para denunciar esse e outros problemas enfrentados no banco: o cancelamento do adiantamento odontológico sem discussão com os trabalhadores; o superávit do Saúde Caixa, “embolsado” pelo banco sem a implantação de melhorias no convênio médico; e o congela-

mento das contratações.

Por tudo isso o Dia Nacional de Luta foi realizado para reivindicar a suspensão das mudanças pretendidas pela Caixa, retomada do diálogo e mais contratações para diminuir a sobrecarga, melhorar o atendimento e fortalecer o papel do banco público para o desenvolvimento do País.

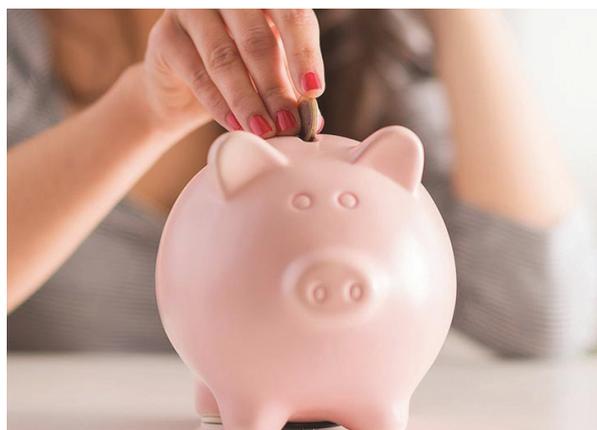
## BANCO DO BRASIL

# ECONOMUS terá eleição em abril

A eleição para os conselhos deliberativo e fiscal do Economus será em abril. A votação eletrônica terá início às 10h30 do dia 4 e se encerra às 18h do dia 15. O diretor da FETEC-CUT/SP, Antonio Saboia Barros é candidato ao conselho fiscal e tem o apoio da entidade e seus sindicatos filiados.

Entre as propostas defendidas pelo candidato estão a busca pela boa governança corporativa, tanto no Plano de Saúde (ativos, aposentados e assistidos) como nos fundos de Pensão - Benefício Definido (saldado) e Preamais (Contribuição Definida).

O Conselho Fiscal é o órgão de controle



interno responsável pela gestão econômica e financeira das regras de governança do plano.



## Notas

### CPI do HSBC é prorrogada para outubro

Os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do HSBC foram prorrogados até 27 de outubro. A CPI, que investiga contas não declaradas de brasileiros na Suíça, foi instalada em março de 2015 e já havia obtido uma extensão até 30 de abril. Com a nova prorrogação, o prazo final passa a ser o dia 27 de outubro deste ano. O banco é acusado de ter facilitado a evasão de divisas para clientes de diversas nacionalidades entre 2005 e 2007. Estima-se que US\$ 7 bilhões tenham deixado o Brasil sem a devida prestação de contas.

### Imposto Sindical

O Imposto Sindical que foi debitado na folha de pagamento dos bancários no mês de março é uma contribuição paga anualmente por todo trabalhador brasileiro com carteira assinada desde a era Vargas. O tributo, que corresponde à remuneração de um dia normal de trabalho foi criado em 1943 pelo então presidente Getúlio Vargas. Uma das finalidades do imposto é custear programas de seguro-desemprego, abono salarial, financiamento de ações para o desenvolvimento econômico e geração de trabalho, emprego e renda.



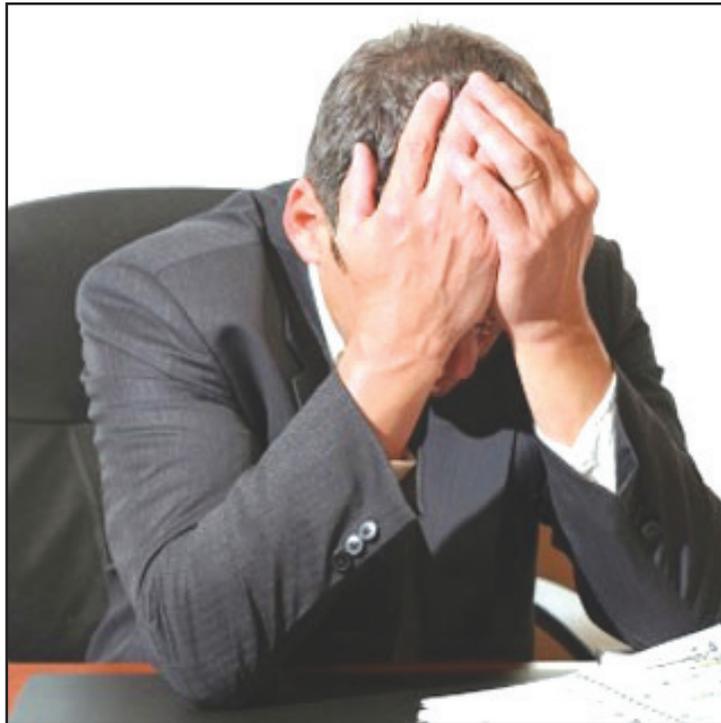
# Condenação por desrespeito à saúde vale para funcionários de todo País

**Banco foi multado em R\$ 1 milhão por violações sistemáticas ao direito à saúde dos trabalhadores e pelo não cumprimento de normas de prevenção de doenças**

A condenação do Itaú ao pagamento de R\$ 1 milhão de multa, entre outras determinações, por violações sistemáticas ao direito à saúde dos trabalhadores é uma conquista que vale para funcionários do banco em todo o País. Além da multa, a instituição também deverá emitir a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) para todos os empregados que apresentem sintomas ou suspeitas de LER/Dort, comprovados por atestados médicos, incluídos aqueles emitidos por médicos não contratados pelo banco, da rede pública ou particular.

A sentença reconheceu que o banco viola direitos fundamentais dos trabalhadores, em especial o direito à saúde, e não cumpre normas para prevenção de doenças e acidentes de trabalho. O TRT apontou que bancários do Itaú adoecidos, quando retornam ao trabalho, são submetidos a condições de trabalho precárias, que os prejudicam ainda mais; que o banco não respeita prescrições quando a saúde desses trabalhadores exige cuidados especiais; discrimina-os; e, via de regra, demite, mesmo que ainda estejam em tratamento médico.

Outras obrigações estabelecidas são: pausas de 10 minutos a cada 50 minutos trabalhados para digitadores, sem desconto; respeito às prescrições médicas e ao retorno gradativo dos funcionários afastados por período igual ou superior a 15 dias, desde que não haja recomendação médica em sentido contrário; realização de exame médico anual nos trabalhadores expostos a riscos de doenças ocupacionais; elaboração de programa de controle médico e saúde ocupacional (PCMSO); além da abertura do sistema de metas praticado pela instituição.



Além de multa, banco deverá emitir CAT a todos funcionários com suspeitas de LER/Dort

## Agência digital é inferno

Vendido como algo revolucionário e visionário o atendimento digital do Itaú não passa na verdade de um inferno. Cada vez mais chegam denúncias de que o assédio moral, a pressão por metas de vendas, sobrecarga de trabalho, o medo de perder o emprego e adoecimento alcançam níveis enlouquecedores.

Tudo isso porque, ao contrário do que mostra a propaganda do banco, a agência digital é um ambiente de telemarketing disfarçado. Nela, há um telemarketing ativo e receptivo de oito horas - a Norma Regulamentadora 17 determina jornada máxima de seis horas para quem trabalha logado e pelo menos três pausas (uma de

20 minutos e duas de 10 minutos) e ai de quem se levantar para conversar, ir ao banheiro ou tomar água.

“O dia a dia é de venda o tempo todo. Não se gerencia conta de cliente, vende-se para ele”, denuncia um funcionário.

Embora os bancos venham dificultando o acesso dos dirigentes sindicais a essas agências digitais, o Sindicato garante que está atento às mudanças e de olho na situação, pois a tecnologia deve servir para melhorar a vida das pessoas, em vez de promover retrocessos na sociedade, com exploração e péssimas condições de trabalho.

**Alerta Bancários** é o informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Financiários de Mogi das Cruzes e Região. **Sede:** Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 - Jardim Santista - Mogi das Cruzes. **Contato:** (11) 4724-9117

**E-mail:** [sindicato@bancariosmogi.com.br](mailto:sindicato@bancariosmogi.com.br) **Site:** [www.bancariosmogi.com.br](http://www.bancariosmogi.com.br) **Presidente:** Francisco Carlos Candido

**Secretária de Imprensa:** Regina Cardoso de Siqueira **Jornalista responsável:** Gisleine Zarbiatti (MTB:39.294)

Com informações da Fetec, CONTRAF e Sindicato dos Bancários de São Paulo.

**ALERTA**  
**Bancários**

